

**O PROCESSO DE LEITURA EM VERDE LAGARTO AMARELO, DE LYGIA
FAGUNDES TELLES: UMA ANÁLISE EM PERSPECTIVA DIALÓGICA.**

GOMES, F. M. [1]; KRAEMER, M. A. D. [2].

Este estudo analisa a construção da ambiência no texto-enunciado do gênero discursivo conto, de Lygia Fagundes Telles, *Verde Lagarto Amarelo* (Telles, 2009[1970]), a fim de compreender como esse aspecto da construção arquetípica pode transcender sua função meramente descritiva, desempenhando um papel ativo de complexidade e de impacto na composição da narrativa, com possível engajamento do leitor. Nesse viés, o objetivo geral é refletir acerca da natureza constitutiva e orgânica do gênero conto, sob a perspectiva dialógica da linguagem, explorando suas manifestações e dinâmicas contextuais e linguístico-semióticas, direcionadas ao processo de leitura. Esta pesquisa justifica-se em função do desejo das pesquisadoras de conhecerem e entenderem a influência que a ambiência exerce em uma narrativa. Considera-se que é muito mais do que criar cenários, reflete as emoções e as tensões, assim como as características culturais, históricas, políticas e os desafios e as motivações que refletem e refratam os personagens (Bakhtin, 2016[1979]; Kraemer, 2014). Logo, a investigação torna-se viável, em função de que os dados gerados são mensuráveis e a pesquisa apresenta coerência pela importância da literatura na vida do sujeito social, em função de que um de seus objetivos precípuos ser a humanização. Esse pressuposto coaduna com o axioma de Candido, para o qual a literatura tem o papel social de constituir os sujeitos: "[...] a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante" (Candido, 1995, p. 117). A metodologia adotada envolve uma análise contextual e linguístico-semiótica, relacionada à ambientação, revisando criticamente a literatura dos contos de Telles (2009[1970]), caracterizando-se como uma investigação teórica, fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016[1976]; 2003[1979]; Volóchinov, 2018 [1929]), de cunho qualitativo-interpretativo, de acordo com a Linguística Aplicada – LA (Moita Lopes, 2006; Kleiman; Vianna; De Grande, 2019), com fins explicativos (Lima, 2008). A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliográfica e documental, a partir do estudo teórico e do *corpus* investigativo. O método de análise principal é dialético, uma vez que seu foco é no processo e não somente nos resultados, tendo como procedimentos secundários o método histórico e comparativo (2007; Lima, 2008). Como resultado, considera-se que a análise contextual e linguístico-semiótica, fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem, permite compreender a ambiência narrativa em *Verde Lagarto Amarelo* de Telles (2009[1970]) como elemento central para a construção do enredo e revelação da subjetividade do protagonista. A narrativa articula-se por meio de três pilares — físico, psicológico e sociocultural — que configuram espaços vividos, os quais moldam as memórias, os afetos e a identidade de Rodolfo. Cada detalhe, gesto, objeto e silêncio são signos que dialogam internamente com o leitor, traduzindo tensões emocionais e passados vívidos, o que reforça a coautoria na produção de sentidos e a densidade simbólica da obra. Além disso, o espaço narrativo é apresentado como reflexo do drama existencial do personagem, amplificando ressentimentos, dores e angústias, o que evidencia a capacidade da obra de Telles (2009[1970])

[1] Fernanda Michels Gomes. Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. fernandamichelsgomes@gmail.com

[2] Márcia Adriana Dias Kraemer. Professora do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura e do Curso de Programa de Pós-Graduação de Estudos Linguísticos - PPGEL. Coordenadora do Lalep.UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza e Campus Chapecó. marcia.kraemer@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a purple circle with a rainbow-colored border. Inside the circle, the text 'XIV SEPE' is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below this, in smaller white text, is 'Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão'.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

em retratar a complexidade da condição humana. O estudo confirma que a ambiência narrativa se configura como uma das forças motrizes do conto, ao apresentar, sob a óptica dialógica, a busca do sujeito por autoafirmação em meio a memórias dolorosas. Embora o objeto de análise não se esgote, a investigação contribui para ampliar a compreensão do gênero conto e pode subsidiar práticas docentes voltadas à análise sociológica da linguagem e das múltiplas vozes presentes na narrativa literária.

Palavras-chave: Estudos da Linguagem. Gêneros Discursivos. Processo de Leitura. Conto.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Ensino.